



# IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB/DEDC CAMPUS XV

Cláudia Ribeiro Damasceno  
*Universidade do Estado da Bahia- UNEB.*  
E-mail: [claudiard17@hotmail.com](mailto:claudiard17@hotmail.com)

Fabiana dos Santos Barreto  
*Universidade do Estado da Bahia- UNEB.*  
E-mail: [faby.barreto@hotmail.com](mailto:faby.barreto@hotmail.com)

**RESUMO:** Este artigo é parte da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que buscou analisar a proposta curricular do curso de Pedagogia do Departamento de Educação do Campus XV (DEDC XV) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para a formação do professor da Educação Infantil. Alguns aspectos foram abordados como a organização da matriz curricular do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV para atender a formação do professor da Educação Infantil; a relação teoria e prática na ação pedagógica do professor do curso; as pesquisas promovidas pelo curso no âmbito da Educação Infantil e a compreensão dos estudantes do curso sobre a Educação Infantil, ao passo que propôs lançar luzes para a análise de como a proposta curricular do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV está organizada e vêm sendo efetivada na formação do professor da Educação Infantil. Para tanto, a metodologia desta pesquisa foi baseada numa abordagem quali-quantitativa, do tipo estudo de caso. Utilizou-se a análise documental – para avaliar o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia e o questionário para coletar dos estudantes dados referentes ao curso. O estudo apontou que o curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV contempla os saberes relacionados Ensino Fundamental em detrimento aos da Educação Infantil, por adotar práticas que não faz uma diferenciação entre as necessidades das crianças de zero a cinco anos de idade com as demais, pois se utiliza de termos que distancia as discussões do contexto da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Educação Infantil, Currículo.

### 1. INTRODUÇÃO



Este artigo é parte da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que trata da formação de professores da Educação Infantil no curso de Pedagogia do Departamento de Educação do Campus XV (DEDC XV), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), uma vez que este curso tem representado um importante espaço formativo no município de Valença- Bahia.

O reconhecimento da Educação Infantil como direito social da criança e dever do estado, bem como a sua definição como primeira etapa da educação básica pelo ordenamento legal vigente- Constituição de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)- exigiu uma formação adequada para os professores da Educação Infantil.

Dessa forma, a formação dos profissionais para atuar na Educação Infantil, assim como nas séries iniciais do Ensino Fundamental, acontece nos cursos de licenciatura em Pedagogia, de graduação plena, no interior das universidades, e no curso Normal Superior por meio dos Institutos Superiores de Educação.

Cabe aqui discutir o curso de Pedagogia, o qual segundo suas diretrizes curriculares deve proporcionar aos futuros professores da Educação Infantil uma sólida formação teórico-prática baseada no princípio da interdisciplinaridade que permita “compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social”. Apresenta ainda, a importância de se realizar pesquisas a respeito das particularidades da aprendizagem das crianças, em especial, as de zero a três anos de idade, uma vez que a aprendizagem delas é diferente das crianças de idade entre sete e dez anos. (BRASIL, 2005)

Essas demandas formativas do profissional da Educação Infantil têm como justificativa a particularidade do seu campo de atuação que requer uma proposta pautada no cuidar e no educar para favorecer o desenvolvimento integral da criança. No entanto, pesquisas têm mostrado que a Educação Infantil ainda ocupa um espaço restrito nos currículos dos cursos de Pedagogia. Estes, na maioria dos casos, têm privilegiado as discussões que envolvem os anos iniciais do Ensino Fundamental e, portanto, as crianças com idade maior que seis anos. (DRUMOND, 2013; KISHIMOTO, 2005, 2008; MARTINS, 2007).

Entende-se que o desenvolvimento integral da criança pequena pode ficar comprometido caso a formação do professor não proporcione uma consistência formativa teórico-prática e interdisciplinar. Essa condição nos levou a questionar alguns aspectos decisivos, a saber: como está organizada a matriz curricular do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV para atender a formação



do professor da Educação Infantil? Como se dá a relação teoria e prática na ação pedagógica do professor do DEDC XV? Pesquisas no âmbito da Educação infantil têm sido promovidas pelo curso? Qual a compreensão dos estudantes do curso sobre a Educação Infantil?

Partindo do pressuposto de que o curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV contempla os saberes relacionados as especificidades formativas das anos iniciais do Ensino Fundamental em detrimento aos da Educação Infantil. Este trabalho teve como foco lançar luzes para a análise da seguinte questão problema: como a proposta curricular do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV está organizada e vem sendo efetivada na formação do professor da Educação Infantil?

Portanto, com o objetivo de analisar a proposta curricular do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV para a formação do professor da Educação Infantil, teve-se a pretensão de promover reflexões sobre o processo formativo desses profissionais na busca de uma formação que vá de encontro com a especificidade do seu campo de atuação.

## **2. METODOLOGIA**

Os termos metodologia e pesquisa são definidos por Minayo (2010, p.16-17). O primeiro como “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade” e o segundo como “atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade”.

Assim, a pesquisa teve uma abordagem quali-quantitativa para complementar os dados fornecidos pelos estudantes via questionário com levantamentos quantitativos obtidos no exame do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV.

O Estudo de Caso é a modalidade desta pesquisa, por permitir descrever a organização e o desenvolvimento da proposta curricular do curso. Ele visa proporcionar certa vivência da realidade, tendo por base a discussão, a análise e a busca de solução de um determinado problema extraído da vida real. Para isso, como defende Martins (2008), diferentes fontes e procedimentos devem ser utilizados como forma de garantir confiabilidade dessa modalidade de pesquisa.

Portanto, distintas técnicas de coleta de dados foram empregadas, as quais refere-se a análise de documentos e a aplicação de questionários a fim de garantir a confiabilidade e a qualidade do estudo. No primeiro momento, fizemos revisão bibliográfica para discutir sobre: políticas públicas para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia, relação teoria e prática na formação de professores, pesquisa e currículo.

Em seguida, a análise do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UNEB, a fim de identificar os elementos norteadores da proposta, os princípios curriculares, a organização da



estrutura curricular, bem como as ementas para detectar as disciplinas que contemplam a Educação Infantil. Também foi feita uma análise de relatório de projetos de pesquisa no Núcleo de Pesquisa e Extensão- NUPEX do Departamento de Educação – Campus XV da UNEB com o intuito de levantar as pesquisas desenvolvidas na instituição no período de 2010 a 2014.

No último momento, aplicamos um questionário semiestruturado para avaliar o conhecimento teórico-prático dos estudantes concluintes a respeito da Educação Infantil, bem como para coletar através desses discentes dados referentes ao curso.

A população abrangida pela pesquisa se referiu a estudantes que estavam nos semestres finais do curso de Pedagogia da instituição citada e que tinham concluído as disciplinas que contemplam o objeto da pesquisa. Foram selecionados aleatoriamente 34 discentes, considerando que a população de concluintes tinha um total de 118 alunos, 28,8% foi uma amostra representativa. A apreciação dos dados empíricos foi realizada a partir da análise comparativa entre o Projeto Político Pedagógico do curso e os depoimentos dos estudantes concluintes do curso adquiridos via questionário.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1 A proposta curricular do curso de Pedagogia do DEDC – Campus XV da UNEB.**

A organização em campos disciplinares tem resultado em uma formação de professores que pouco atende as necessidades da Educação Infantil, pois, se a criança pequena aprende de modo integrado “a formação do profissional deveria passar por processos similares para facilitar o processo de construção do conhecimento”. (KISHIMOTO, 2008, p.109).

Atendendo essa perspectiva, a análise da proposta curricular do curso de Pedagogia da UNEB evidenciou que após a reformulação curricular teve-se a pretensão de construir um currículo flexível e integrado como é citado no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso:

Faz-se necessário vislumbrar a possibilidade de pensar em um **currículo flexível e integrado buscando superar o modelo de currículo em disciplinas isoladas**, para que o (a) professor (a) trabalhe numa perspectiva diferente da qual ele próprio foi formado, observando o conhecimento como compartimentos estanques. (...). (PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB, 2008, p. 45).

São nestes princípios de integração e flexibilidade que o curso está organizado a partir dos núcleos de formação e dos eixos temáticos articuladores cujo objetivo é garantir a articulação entre as diversas áreas de conhecimento. No Projeto consta que os componentes Pesquisa e Prática Pedagógica e Pesquisa e Estágio têm como objetivo cumprir a interdisciplinaridade para possibilitar



integrar e articular os demais componentes curriculares, visando a superação da rigidez e fragmentação disciplinar.

Entretanto, a interdisciplinaridade apresentada no PPP do curso não tem sido efetivada para evitar a fragmentação disciplinar, uma vez que, segundo 67,6% dos estudantes, os componentes curriculares não são trabalhados de forma interdisciplinar, e ainda 97,1% dos discentes declararam que o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa, atividade que deveria ocorrer nas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica, não foi realizado durante o curso.

Deste modo, verifica-se que a estrutura da proposta curricular do curso é feita para que as disciplinas possam dialogar entre si a partir das suas temáticas. No entanto, percebe-se que na prática isso não acontece, quando afirmado a não articulação das disciplinas bem como a não realização do seminário interdisciplinar, ápice deste princípio.

Portanto, somente a organização curricular para favorecer a integração entre os componentes curriculares não é suficiente, pois “o currículo ganha vida no movimento de tensão entre o prescrito e o vivido” (LIMONTA, 2009, p. 113). É necessário, também, que os sujeitos envolvidos no processo formativo promovam o diálogo entre as disciplinas, fazendo com que de fato a interdisciplinaridade aconteça (FAZENDA, 2003 apud JOSÉ, 2008).

### **3.2 A relação teoria e prática no curso de Pedagogia da UNEB - DEDC XV**

Os cursos de formação de professores da Educação Infantil devem articular a teoria com a prática educativa vivenciada nos espaços das creches e pré-escolas, “tomando essa realidade como objeto de conhecimento, como referência, para, a seguir, estabelecer-se idealmente a realidade que se quer” (PIMENTA, 2011, p. 183).

Nesse aspecto, verifica-se que o PPP de curso de Pedagogia contempla uma formação teórico/prática objetivando conhecer a realidade da educação e estabelecer finalidades para a atividade docente, ao apresentar que:

(...) pretende-se oferecer aos alunos uma sólida formação teórico/prática que favoreça a reflexão contextualizada sobre os principais problemas da educação e aponte possibilidades para a atuação de cada profissional da educação em seu campo de trabalho. (PPP do Curso de Pedagogia da UNEB, 2008, p.43).

No que diz respeito a ação pedagógica que é desenvolvida no curso, a maioria (61,8%) dos discentes afirmou que os professores do DEDC XV se propõem a estabelecer a relação entre a teoria e a prática vivida no cotidiano das creches e pré-escolas.

Visto o exposto, depreende-se que há uma preocupação tanto por parte PPP do curso quanto dos professores do DEDC XV em articular a teoria discutida na sala de aula da universidade com a



prática vivenciada nos espaços da Educação Infantil, o que contribui para que a formação dos futuros profissionais seja consistente e baseada na docência.

No entanto, a pesquisa revelou que os três métodos mais utilizados pelos professores do curso de Pedagogia do DEDC XV nas aulas são: seminário 97%, aula expositiva 76,5% e elaboração de textos científicos 67,6%. Esses dados mostram que os professores privilegiam as discussões dentro da universidade sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos espaços de educação, em detrimento de ações que propiciem o contato dos estudantes com as instituições de educação.

Entende-se que relacionar a teoria com a realidade da educação somente por meio de discussões dentro da universidade não é suficiente, pois é necessário, também, que os cursos de formação destinem um tempo maior para o contato dos estudantes com o ambiente onde acontece a prática pedagógica e não se limite apenas ao espaço acadêmico. Segundo Pimenta (2011, p. 185) “o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades se dá por ações teóricas e práticas”. Dessa forma, os cursos de formação precisam destinar um espaço maior para a lógica profissional baseada na análise reflexiva da prática e do conhecimento dos professores em exercício. (TARDIF, 2002)

### **3.3 A pesquisa no curso de Pedagogia da UNEB - DEDC XV.**

A pesquisa contribui para a formação do professor, pois permite o contato com o elemento a ser observado dando suporte para a análise crítica e reflexiva, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e atitudes investigativas que permitirá ao profissional identificar os problemas da sua prática pedagógica para procurar solucioná-los de forma planejada e fundamentada na literatura e na sua experiência (SANTOS 2001).

A análise do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UNEB revelou que há uma proposta de promover a pesquisa no processo de formação do professor através das quatro disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica para possibilitar o desenvolvimento de habilidades investigativas.

Aos estudantes foi perguntado se durante o desenvolvimento das disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica ocorriam práticas de investigação. Do total de discentes entrevistados 52,9% afirmaram que esses componentes curriculares realizaram pesquisa de campo, enquanto 47,1% declararam não terem tido acesso a este tipo de atividade nas disciplinas citadas.

O exposto aponta que a maioria (52,9%) dos estudantes desenvolveu pesquisa como proposta das disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica, no entanto é elevado o percentual de discentes (47,1%) que não realizaram pesquisa nestas disciplinas, pois, conforme Kishimoto (2008, p. 111),



“a investigação da prática pedagógica é uma prática necessária ao perfil profissional de todo professor” o que leva-nos a crer, como afirma o autor, que no curso as disciplinas que se ocupam de estudar a metodologia científica ensinam apenas através teoria como realizar uma pesquisa e não se estendem ao ambiente onde acontece a prática pedagógica para desenvolvê-las. Também perguntamos o tema das pesquisas aos 52,9% dos discentes que afirmaram tê-las realizado nas disciplinas citadas e nenhum dos temas direcionava-se a Educação Infantil.

Buscando complementar as informações relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas no curso de Pedagogia do DEDC XV da UNEB, foi realizado um levantamento de dados no Núcleo de Pesquisa e Extensão- NUPEX para identificar as pesquisas concluídas ou em andamento entre o período de 2010 a 2014, promovidas pelos professores e tendo os estudantes como colaboradores. Os dados coletados apontaram que em um período de quatro anos somente sete pesquisas foram realizadas, dentre estas apenas uma foi desenvolvida no campo da Educação Infantil e duas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Diante dos dados percebe-se que apenas uma pesquisa específica para a área da Educação Infantil foi desenvolvida, o que revela que o curso tem destinado um espaço restrito para a reflexão das práticas pedagógicas desenvolvidas nas creches e pré-escolas.

### **3.4 A abordagem da Educação Infantil no curso de Pedagogia da UNEB - DEDC XV**

#### **3.4.1 Por uma formação que enfatize as relações entre educar, cuidar e brincar.**

As crianças são sujeitos sociais e histórico, criadoras de cultura, pertencentes a um grupo social. Assim, a Educação Infantil deve favorecer “o saber das crianças (adquiridos seu meio sócio-cultural de origem) e oferecer atividades significativas, onde adultos e crianças têm experiências culturais diversas, em diferentes espaços de socialização”. (KRAMER, 1999, p.2)

Desse modo, as instituições de Educação Infantil devem articular de maneira integrada as ações de educar, cuidar e brincar visando atender as especificidades da criança, pois elas têm formas peculiares de ver, sentir, pensar e perceber o mundo ao seu redor e as suas impressões sobre as experiências que vivencia no seu meio sociocultural são expressas por meio das brincadeiras.

Sendo o curso de Pedagogia responsável pela formação, também, do professor da Educação Infantil, as diretrizes do curso prever que o egresso deverá estar apto a “compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social” (BRASIL, 2006, 11).

Ao verificar as concepções dos estudantes concluintes do curso de Pedagogia do DEDC XV



da UNEB sobre a Educação Infantil, foi possível perceber que a maioria (61,9%) não compreende que esta etapa da educação está pautada no cuidar, educar e brincar com vista a favorecer o desenvolvimento pleno da criança pequena como defende o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998).

Os dados evidenciam que os discentes não conhecem os aspectos do desenvolvimento infantil e não compreendem que a Educação Infantil está pautada no educar, cuidar e brincar. Portanto, estes não sabem qual o seu papel enquanto profissionais que devem atender as especificidades da criança.

Desse modo, há uma necessidade de o curso de Pedagogia do DEDC XV da UNEB promovam a “compreensão da Educação Infantil enquanto espaço educativo institucional com especificidade próprio, diferenciada tanto da família quanto da escola, e tendo objetivos dirigidos ao desenvolvimento das atividades ligadas ao cuidado e à educação das crianças”. (CERISARA, 2002, p.18). Essa realidade nos encaminha para a hipótese de que o curso por privilegiar uma pedagogia escolar e não a pedagogia da Educação Infantil vem implicando numa maior dificuldade dos futuros profissionais em compreender o seu papel nas relações de educação e cuidado na Educação Infantil.

### **3.4.2 Por uma formação profissional que inclua a sensibilização artística e estética**

A singularidade da criança reside da sua condição de produzir cultura através da brincadeira. Dessa forma, os professores devem oferecer diversidades de experiências para que a criança desenvolva de forma plena sua cultura. (KRAMER, 2007).

Segundo Lopes (1999, p.125) é necessário que os professores se apropriem da cultura, do conhecimento produzido sobre a Educação Infantil e vivenciem experiências variadas extraindo “conhecimentos e valores que serão passados a seus futuros alunos. Precisamos, ainda, considerar cultura como ponto central de nossos currículos, assegurando o acesso a livros, teatro, artes plásticas, música, grupos de estudo, linguagens diversas”. Assim também, para Dias (1999) o professor através da sensibilização artística e estética deve resgatar em si o ser da poesia, o olhar sensível, a expressividade e o potencial criador.

Dessa forma, buscamos verificar por meio dos estudantes se as linguagens expressivas (música, dança, teatro, artes visuais e plásticas) vêm sendo trabalhadas no curso e quais as disciplinas que dão conta dessa demanda. 79,4% dos entrevistados revelaram que estes conteúdos são abordados no curso. Sendo que dentre todas as disciplinas, o componente curricular ‘Arte e Educação’ foi o mais citado (44,1%) pelos estudantes como o responsável pela abordagem das linguagens expressivas.





No entanto, ao verificar a ementa da disciplina ‘Arte e Educação’ pode-se perceber que a mesma tem por objetivo apresentar os fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino da arte na educação básica, como evidencia o documento:

Arte como objeto do conhecimento e suas interfaces com os processos educativos. Princípios básicos e funções da arte e educação. Diversas linguagens artísticas e situações didáticas para o ensino das artes na educação básica. Orientações curriculares para os ensinamentos das artes nas escolas. (PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB, 2008, p. 88)

Apesar da disciplina ‘Arte e Educação’ trabalhar com conteúdos relacionados às linguagens expressivas, como apontaram os estudantes, a ementa revela que a mesma se reduz a orientações didáticas para o ensino da arte na educação básica com técnicas de música, dança, teatro, artes visuais e plásticas, não apresentando a arte como um momento de livre manifestação ou de expressão da criatividade. “Na verdade, prevalece um caráter utilitário destas disciplinas” (SILVA, 2005, p.169).

Silva (2005) nos fala que a arte vem ocupando, ainda, um espaço limitado nos currículos dos cursos de formação de professores da Educação Infantil, sendo que estas quando apresentam as linguagens artísticas o faz de forma fragmentada.

Essa realidade traz consequências para a atuação profissional do professor da Educação Infantil, visto que este pode não ter capacidade de fazer emergir a cultura infantil.

### **3.4.3 Por uma formação que valorize a brincadeira enquanto expressão da cultura infantil.**

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) ressalta que a brincadeira é uma atividade importante para a criança pequena, pois através da brincadeira ela tem a oportunidade de imitar o conhecido e construir o novo, e dessa forma, reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou distancie da realidade por ela vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que faz deles.

Desse modo, Araújo (2009) destaca a necessidade de incluir a brincadeira no currículo educacional e nas propostas pedagógicas, sendo esta uma das formas de considerar as crianças como sujeitos históricos, participando e transformando a realidade em que vivem. Ressaltando a diminuição no espaço do brincar na sociedade, o que requer mais vivências que envolvam o brincar nas instituições de Educação Infantil

Buscando identificar através dos estudantes as estratégias pedagógicas mais utilizadas pelos professores da disciplina de Educação, Ludicidade e Corporeidade no curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV. Os dados apresentados revelaram que a disciplina trabalha os fundamentos teóricos e metodológicos de jogos e brincadeiras visando o ensino nas escolas. E que a brincadeira,



não está ocupando um espaço significativo dentro da formação deste professor que atuará na Educação Infantil. Essa realidade pode comprometer a atuação deste profissional quanto ao brincar nas creches e pré-escolas, como afirma Kishimoto:

A brincadeira contribui significativamente no seu processo de aprendizagem. No entanto, os cursos que formam profissionais para atuarem junto a este público “não incluem o brincar entre os objetos de estudo e, quando o fazem, não ultrapassam concepções teóricas que são insuficientes para a aprendizagem em que o brincar seja estimulado” (2008, p.108).

Neste mesmo sentido vem sendo abordada a brincadeira no curso de Pedagogia da UNEB, a partir de fundamentos teóricos e metodológicos, em que se utiliza a brincadeira para fins didáticos e não como expressão da cultura infantil, o que leva-nos a concluir a necessidade de que o professor tenha no curso um contato com a brincadeira para além da sua infância, para que assim vinculado com este universo ele proporcione uma melhor interação e mediação desta ação na Educação Infantil favorecendo o emergir da cultura infantil nas instituições destinadas ao cuidado e a educação de crianças pequenas.

#### **3.4.4 O lugar da Educação Infantil no currículo do curso de Pedagogia**

Ao analisar as ementas do PPP do curso de Pedagogia da UNEB foram identificadas apenas três disciplinas, correspondente a 7,8% do total da carga horária do curso, que contemplam a formação para a especificidade da Educação Infantil, uma vez que as demais relacionadas à formação para a educação básica incluem categorias que remetem ao Ensino Fundamental, tais como: ensino, escola, aluno e sala de aula. Condição que causou a redução, ainda mais, da carga horária destinada a formação de profissionais para a Educação Infantil que somava 19,9% da carga horário total do curso.

Assim, verifica-se que os cursos priorizam a formação do professor para os anos iniciais do Ensino Fundamental em detrimento dos que irão atuar na Educação Infantil, pois “O modelo escolar do ensino fundamental ainda está muito presente nestes espaços formativos. Seja pelo vocabulário adotado; seja nos temas priorizados como a alfabetização; seja porque o lúdico e as artes são apresentados de forma didatizada” (SILVA, 2005, p.171).

Essa situação tem feito com que os professores dessa etapa da educação reproduzam práticas ditas “escolarizantes”, ou seja, sujeitam, precocemente, as crianças pequenas ao processo de numeração e alfabetização (KISHIMOTO, 2008).

Vale pontuar que as disciplinas que trazem na sua ementa conteúdos relacionados às brincadeiras, a arte e a literatura infantil foram encontradas no curso pesquisado, o que significa que há um reconhecimento por parte deste quanto às manifestações da cultura infantil. No entanto, o



espaço ocupado por essas disciplinas no currículo do curso ainda é restrito e tendem para mais o ensino do que para um momento de expressão do futuro professor.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa sobre o curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV revelou avanços e possíveis desafios a serem solucionados na busca de um processo formativo que de fato prepare o professor para atender a demanda da Educação Infantil em suas particularidades.

Considera-se um avanço a proposta curricular do curso de Pedagogia da UNEB está baseada no princípio da interdisciplinaridade, contribuindo para que o professor no seu exercício desenvolva ações pedagógicas que promova o desenvolvimento integral da criança. Porém, este princípio não tem sido efetivado revelando-se um desafio a ser superado no curso, pois os sujeitos envolvidos no processo formativo não promovem o diálogo entre as disciplinas para favorecer a construção do conhecimento de forma ampla e integrada da realidade educacional, inclusive da Educação Infantil.

A proposta curricular, também, favorece uma formação teórico-prática visando a reflexão da realidade da educação. Na prática, embora os professores do curso tenham a preocupação de discutir as ações desenvolvidas nas creches e pré-escolas, estes limitam ao estágio o contato dos estudantes com os espaços de Educação Infantil. O desafio, neste caso, é destinar um espaço maior no currículo para o contato dos estudantes com essas instituições.

Nesse sentido, a pesquisa é defendida enquanto um elemento que deve estar integrada na proposta curricular dos cursos, isso porque ela integra a relação teoria e prática associada a realidade educacional. O curso de Pedagogia da UNEB/DEDC XV apesar de apresentar propostas de realização de pesquisas por meio de disciplinas específicas, segundo os estudantes, não tem as realizado nos ambientes da Educação Infantil.

Os dados da pesquisa revelaram, ainda, que a maioria dos estudantes não conhece os aspectos do desenvolvimento infantil e também não compreende que a Educação Infantil está pautada no educar, cuidar e brincar. Portanto, ficou entendido a não compreensão do seu papel enquanto profissionais que devem atender as especificidades da criança pequena.

A partir desta constatação, verifica-se a necessidade de que o curso promova a “compreensão da Educação Infantil enquanto espaço institucional com especificidade próprio, diferenciada tanto da família quanto da escola, e tendo objetivos dirigidos ao desenvolvimento das atividades ligadas ao cuidado e à educação de crianças”. (CERISARA, 2002, p.18).

Percebe-se, ainda, que o curso adota práticas que não faz uma diferenciação entre as necessidades das crianças de zero a cinco anos de idade com as demais. Nesse sentido, torna-se



fundamental que o curso proporcione mais vivências que aproximem os estudantes das práticas desempenhadas nas creches e pré-escolas fazendo-os refletir e, aponte possibilidades de trabalhos nestes espaços.

Vale salientar essas discussões não são fixas e conclusivas, pois o conhecimento é mutável bem como as pessoas que integram o processo de ensino e aprendizagem. Além da pesquisa não contemplar os depoimentos dos professores e do coordenador do Colegiado do curso.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Viviam Carvalho de. Desvelando o universo da brincadeira a partir da perspectiva das crianças. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v.18, n.31, jan./jun. 2009, p.73-83.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC 1996.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP n. 05/2005**. CNE, Brasília, 13 dez. 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf)> Acesso em 23 out. 2014.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Resolução n.1,15.5.2006. **Diário Oficial da União**, n.92, seção 1, p.11-12, 16 maio 2006.

CERISARA, Ana Beatriz. **Professores da Educação Infantil: entre o feminino e o profissional**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DIAS, Karina Sperle. Formação Estética: em busca do olhar sensível. In: KRAMER, Sônia et al. (org.). **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 1999, p. 175-201. (Coleção Prática Pedagógica)

DRUMOND, Viviane. Estágio e formação de docentes de educação infantil em cursos de pedagogia. **Olh@res**, Guarulhos, v. 1, n1, p. 183-206, maio, 2013.

JOSÉ. Mariana Aranha M. Interdisciplinaridade: as disciplinas e a interdisciplinaridade brasileira. In: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008, p. 85-95.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Encontros e Desencontros na Formação dos Profissionais de Educação Infantil. In: MACHADO, Maria Lucia de A. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008, p.107-115.

\_\_\_\_\_. Pedagogia e a formação de professores (as) de Educação Infantil. **Pro-Posições**, v.16, n.3(48), set./dez., 2005.

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP et al (org.). **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p.13-23.

\_\_\_\_\_. O papel social da educação infantil. **Revista Textos do Brasil**, Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 1999. Disponível em: <<http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista7->



mat8.pdf> Acesso em 12 nov. 2011.

LIMONTA, Sandra Valéria. **Currículo e Formação de Professores**: Um estudo da Proposta Curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, 2009. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Goiás, 2009.

LOPES, Marceli R. C. Descompasso: da formação à prática. In: KRAMER, Sônia et al. (org.). **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papyrus, 1999, p. 101-130. (Coleção Prática Pedagógica)

MARTINS, G. A. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Telma A. T. **A Educação Infantil no curso de Pedagogia FE/UFG sob a perspectiva discente**. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Goiás, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores**: unidade teoria e prática? 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Lucíola L. C. P. Dilemas e Perspectivas na Relação entre Ensino e Pesquisa. In: ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2001, p. 11-25.

SILVA, Anamaria Santana da. O curso de Pedagogia e a formação para a Educação Infantil. **Proposições**, v.16, n.2(47), maio/ago., 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UNEB. Universidade do Estado da Bahia. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Bahia, 2008.